

LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA E GÊNEROS TEXTUAIS: QUE CAMINHO SEGUIR?

Monique Teixeira Crisóstomo (UENF)

monikebj@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinafff@gmail.com

Andressa Teixeira Pedrosa Zanon (UENF)

andressa.pedrosa@gmail.com

Laís Teixeira Lima (UENF)

laisbj@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo verificar como se dá a abordagem dos gêneros textuais em livros didáticos de língua portuguesa do ensino fundamental. A utilização dos gêneros está vinculada às questões de uso da língua e, conseqüentemente, às questões socioculturais. Trabalhar com gêneros textuais é trabalhar com a língua em uso, com as diversas maneiras com que ela se manifesta e em sua real situação de interação comunicativa. Logo, os fatores que distinguem esses gêneros textuais são bem mais de cunho social e comunicativo que de cunho formal. Diante da grande relevância em se trabalhar com os gêneros textuais, o educador acaba por encontrar nos livros didáticos a principal fonte de se explorar o conteúdo, sendo que estes não conseguem abranger toda essa abordagem. Vale destacar, também, que a grande maioria desses recursos pedagógicos dão mais ênfase ao trabalho formal com os gêneros do que com sua funcionalidade. Assim, esse estudo visa mostrar que é de suma importância que o educador (re)pense a forma de explorar os gêneros em sala de aula, que mostre a seus alunos que a caracterização dos livros didáticos estará relacionada à funcionalidade da língua e que manterá conexão com sua realidade sociocomunicativa. Para a realização deste estudo, utilizamos os pressupostos teóricos da linguística e dos estudos sobre os livros didáticos, valendo-se dos seguintes teóricos: Coracini (2011), Travaglia (2009 e 2011), Batista e Rojo (2003), Souza (2011), dentre outros.